

Trabalho e Educação na Saúde: Uma Revisão Sistemática do Estado da Arte 1990 a 2010

**Isabela C.M. Pinto; Monique Esperidião; Iracema V. Silva; Catarina
Mattos; Liliana Santos; Solange Viana; Terezinha L. Fagundes;
Vinício O. Silva, Davllyn dos Anjos**

Perguntas de investigação

- Quais as características da produção científica brasileira sobre Trabalho e Educação na Saúde?
- Que lacunas são identificadas ?
- Quais as tendências da produção na área?

Objetivo

- Realizar uma revisão sistemática sobre trabalho e educação na saúde no período de 1990 a 2010

Aspectos metodológicos do estudo

- Estudo de síntese sobre a produção científica brasileira publicada no período de 1990 a 2010.
- Recorreu-se às bases de dados LILACS e SCIELO por abrigar em seu acervo as principais contribuições das bibliotecas de redes / sistemas de informação na área e ao banco de teses e dissertações da CAPES

Aspectos metodológicos do estudo

- Critérios de Inclusão: foram considerados os resumos de artigos publicados em revistas científicas e resumos de teses e dissertações, cuja temática versava sobre trabalho e da educação na saúde

- Critérios de Exclusão:
 - Por tipo de publicação: capítulos de livros, normas técnicas, manuais, relatórios técnicos e documentos institucionais
 - Por conteúdo: educação popular, educação para o controle social, gestão do conhecimento, informação em saúde.

Aspectos metodológicos do estudo

- Utilizou-se os seguintes descritores: educação; trabalho; processo de trabalho; formação; recursos humanos; tecnologias educacionais; força de trabalho; mercado de trabalho.

Todos utilizados em combinação com a palavra saúde, por ano (1990 a 2010).

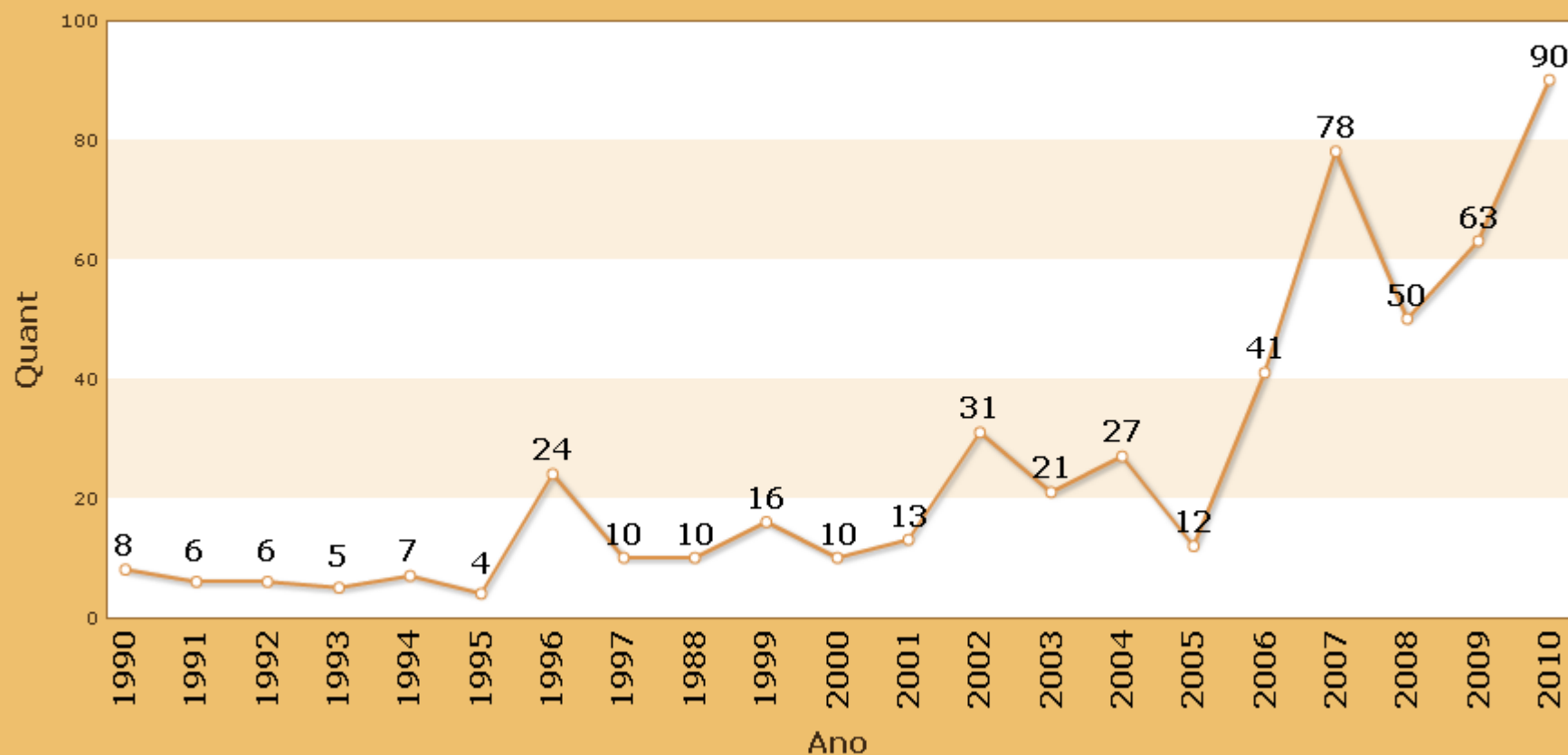
- Inicialmente os artigos foram classificados em uma matriz contendo as seguintes informações:
 - Título, autor, ano;
 - Tipo de estudo (empírico, relato de experiência, ensaio teórico, revisão de literatura, outros);
 - Objetivos;
 - Metodologia;
 - Principais resultados e/ou conclusões.

Categorias de análise

- Utilizou-se as categorias sugeridas Schraiber & Peduzzi (1993), no trabalho de revisão das décadas 70 e 80 sobre tendências e possibilidades da investigação de recursos humanos em saúde no Brasil. São elas:
- **Profissionais/Trabalhadores da saúde:** Ênfase sobre a prática profissional analisada e discutida sob as diferentes maneiras.
- **Formação e capacitação:** Privilégio do processo educacional ou práticas educativas sobre os diversos ângulos
- **Administração/Gestão de recursos humanos em saúde**
- **Mercado de trabalho em saúde:** Privilegia o cotejamento da oferta de trabalhadores de saúde e sua utilização
- **Política de recursos humanos em saúde:** Contêm diretrizes e propostas políticas, relatórios de grupos de estudos e/ou trabalhos de órgãos oficiais.
- **Outros:** Todos aqueles que não se enquadraram em nenhuma das categorias acima

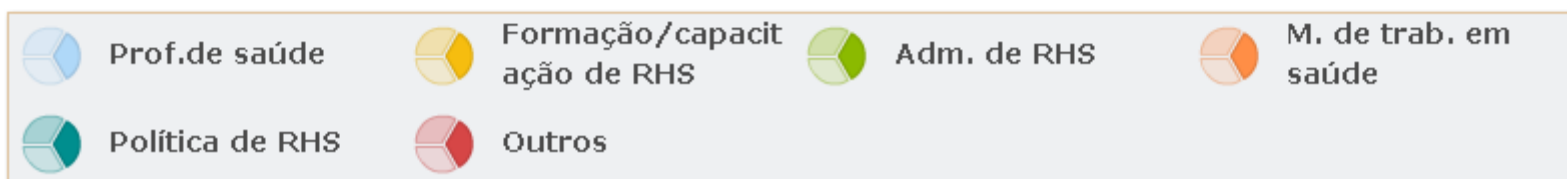
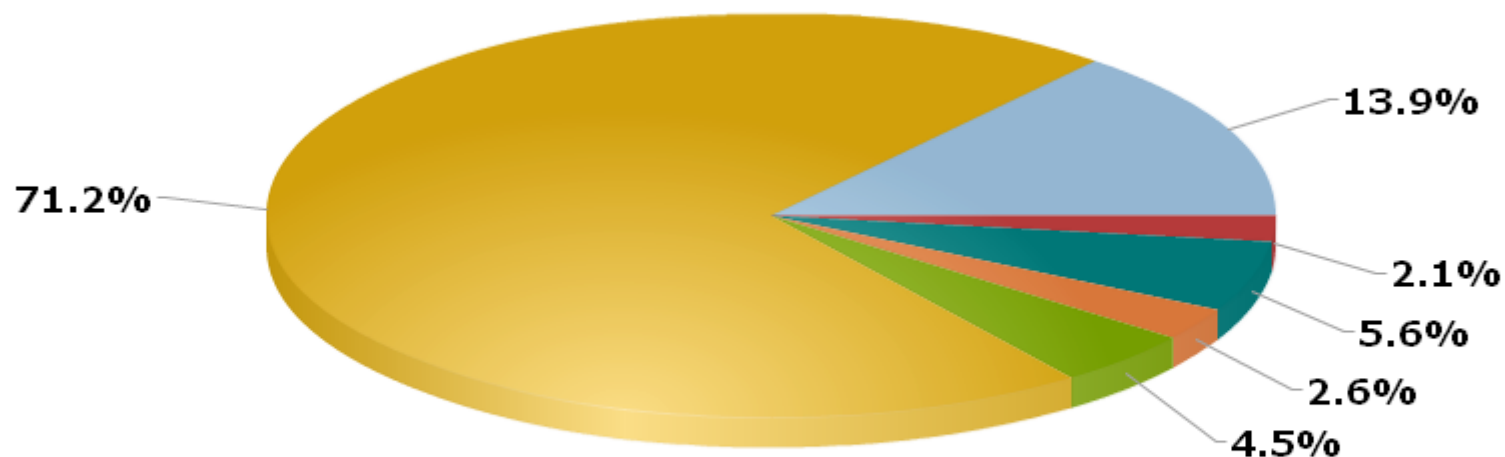
Resultados

Gráfico 1: Evolução temporal das publicações nacionais sobre trabalho e educação na saúde, no período de 1990 a 2010, Brasil, 2012.



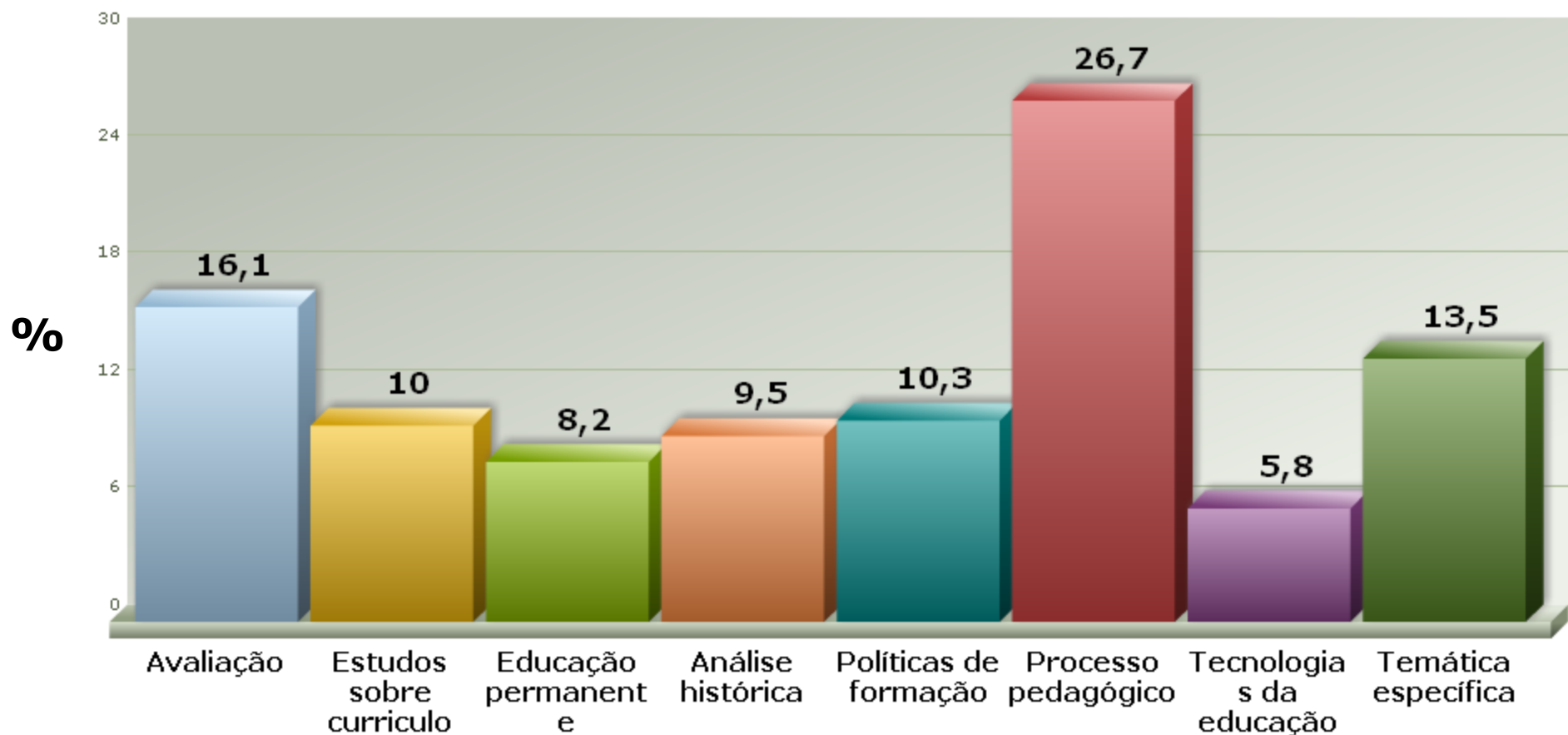
Resultados

Gráfico 2: Distribuição das publicações sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo categorias, no período de 1990 a 2010, Brasil, 2011.



Resultados

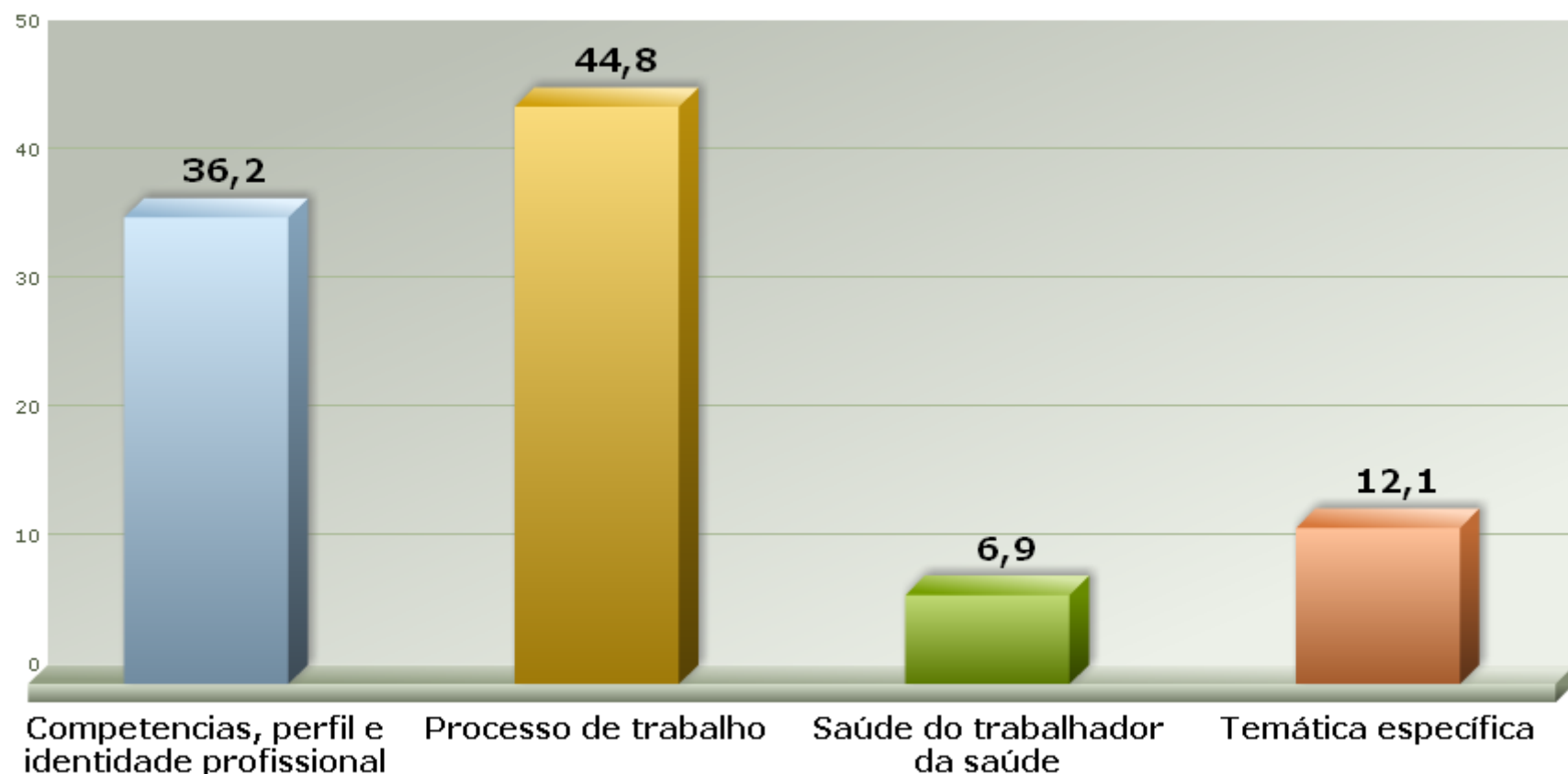
Gráfico 3: Distribuição das publicações sobre formação/capacitação de recursos humanos em saúde segundo subcategorias no período de 1990 a 2010, Brasil, 2011.



N=379

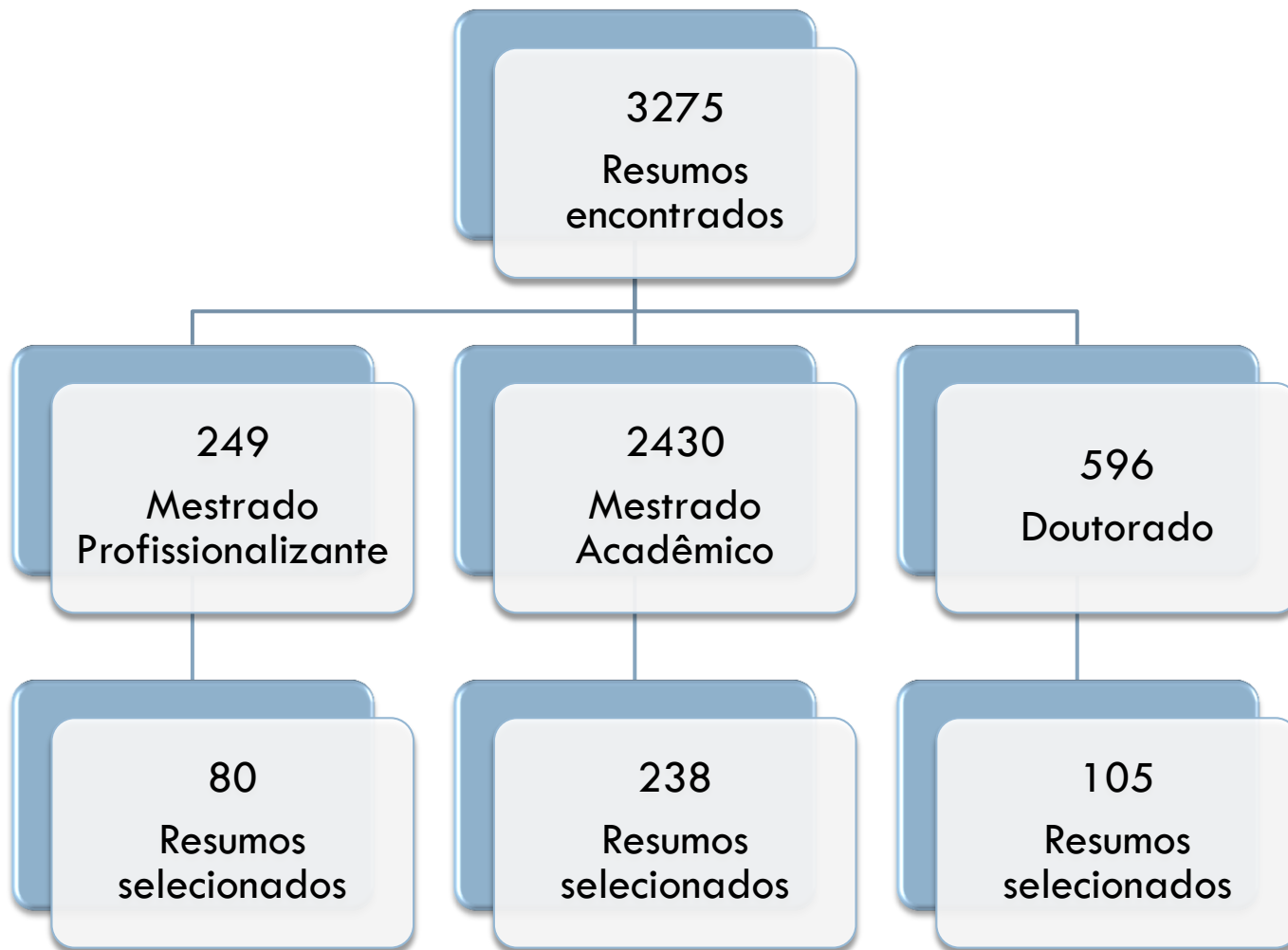
Resultados

Gráfico 4: Distribuição das publicações sobre trabalhadores da saúde segundo subcategorias no período de 1990 a 2010, Brasil, 2011.



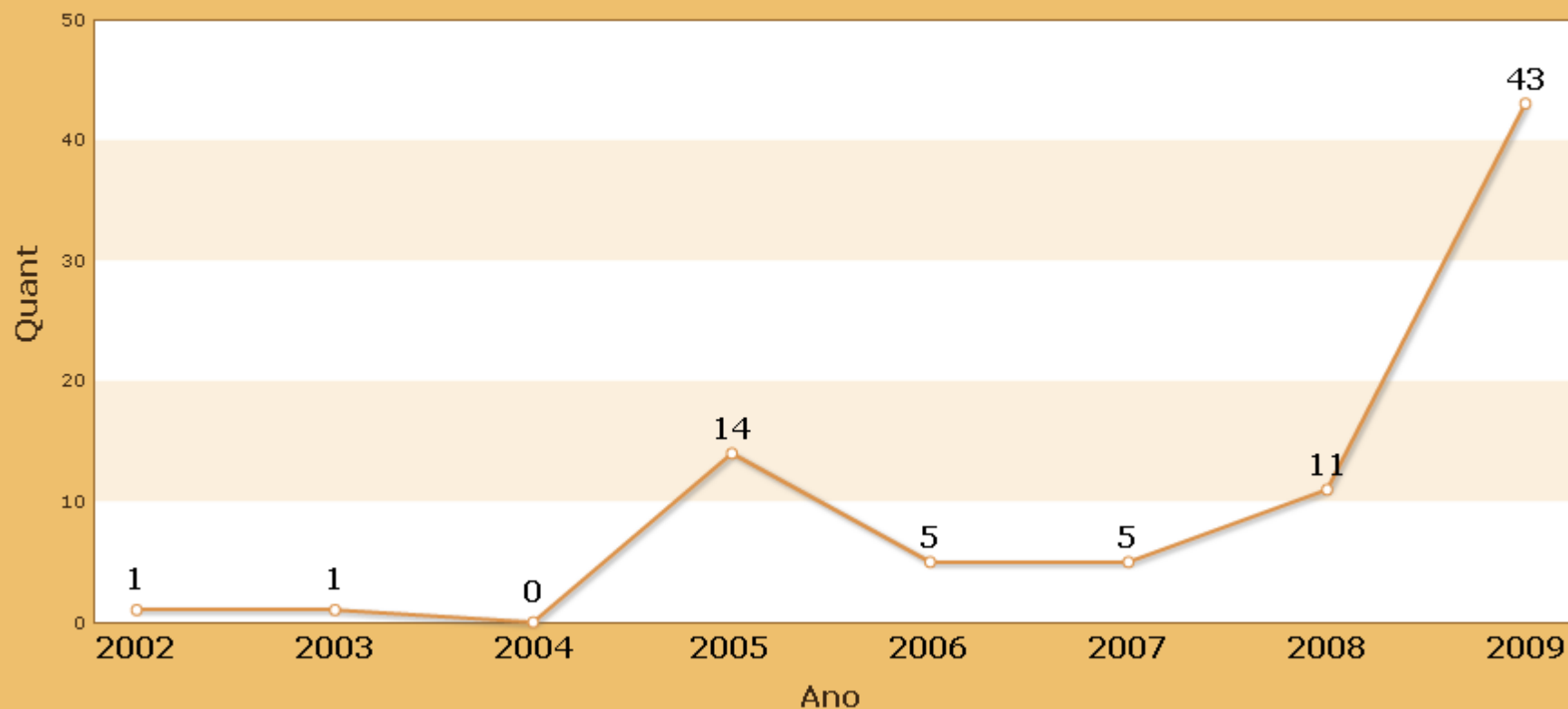
Powered by oomfo

Banco de Produção da CAPES



Resultados

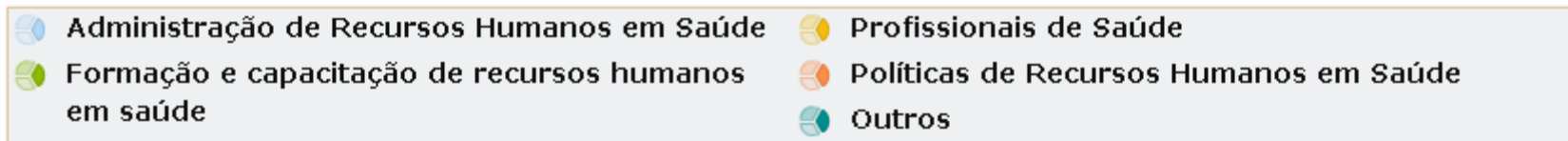
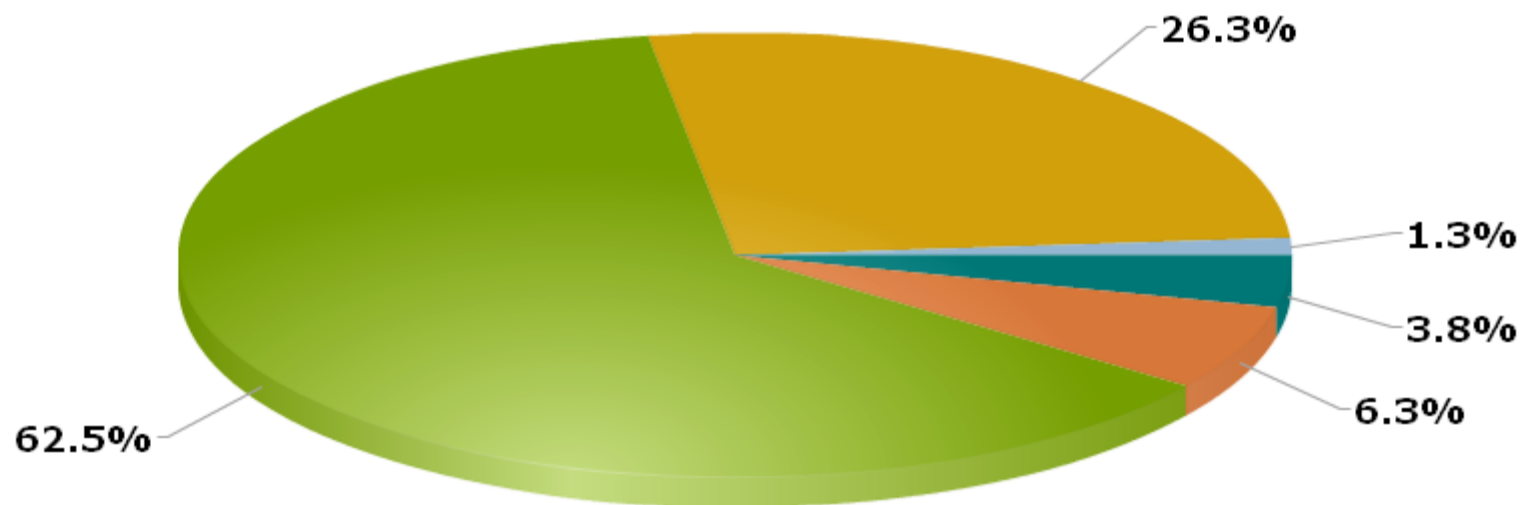
Gráfico 5: Evolução temporal das dissertações de mestrado profissional sobre Trabalho e Educação na Saúde, no período de 2002 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

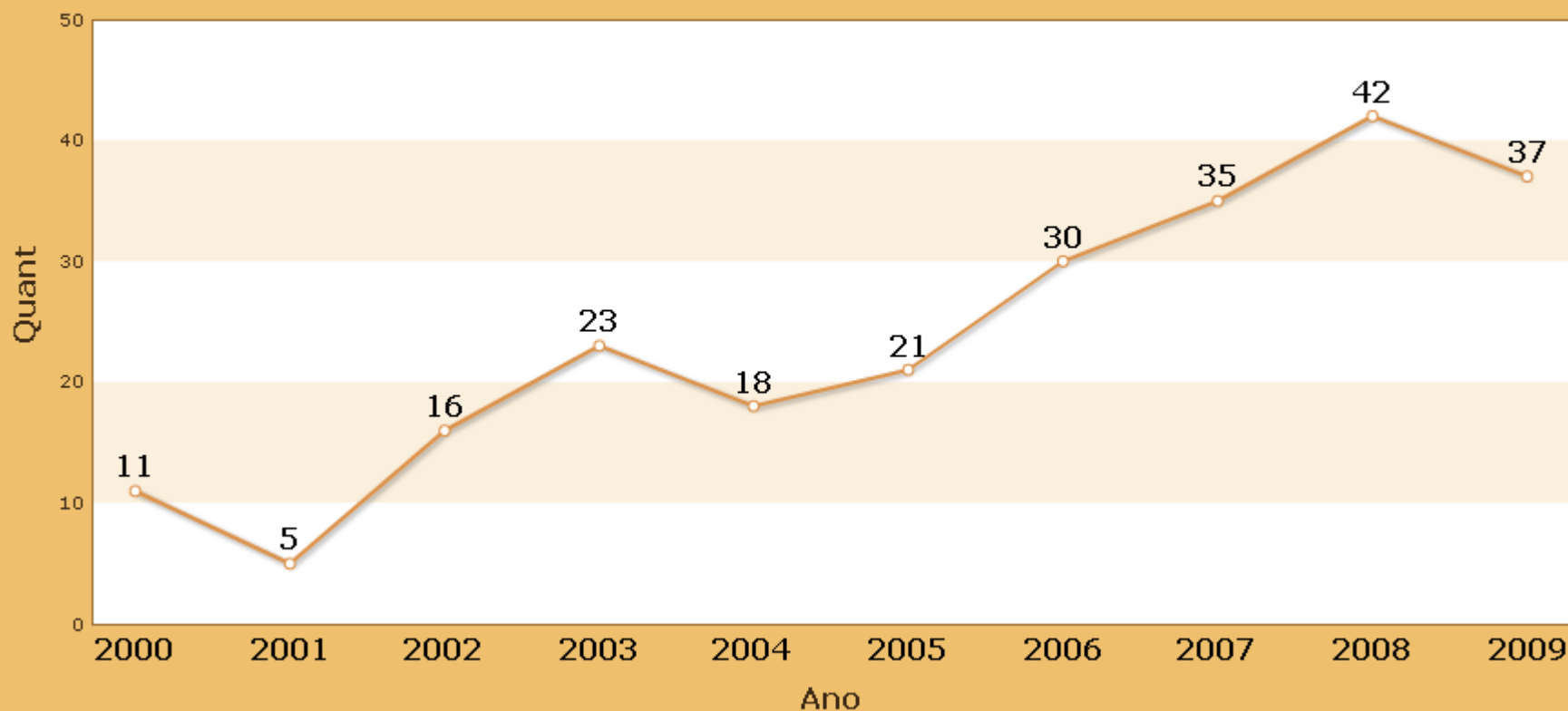
Resultados

Gráfico 6: Distribuição das publicações do Mestrado Profissional sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo categorias, no período de 1990 a 2010, Brasil, 2011.



Resultados

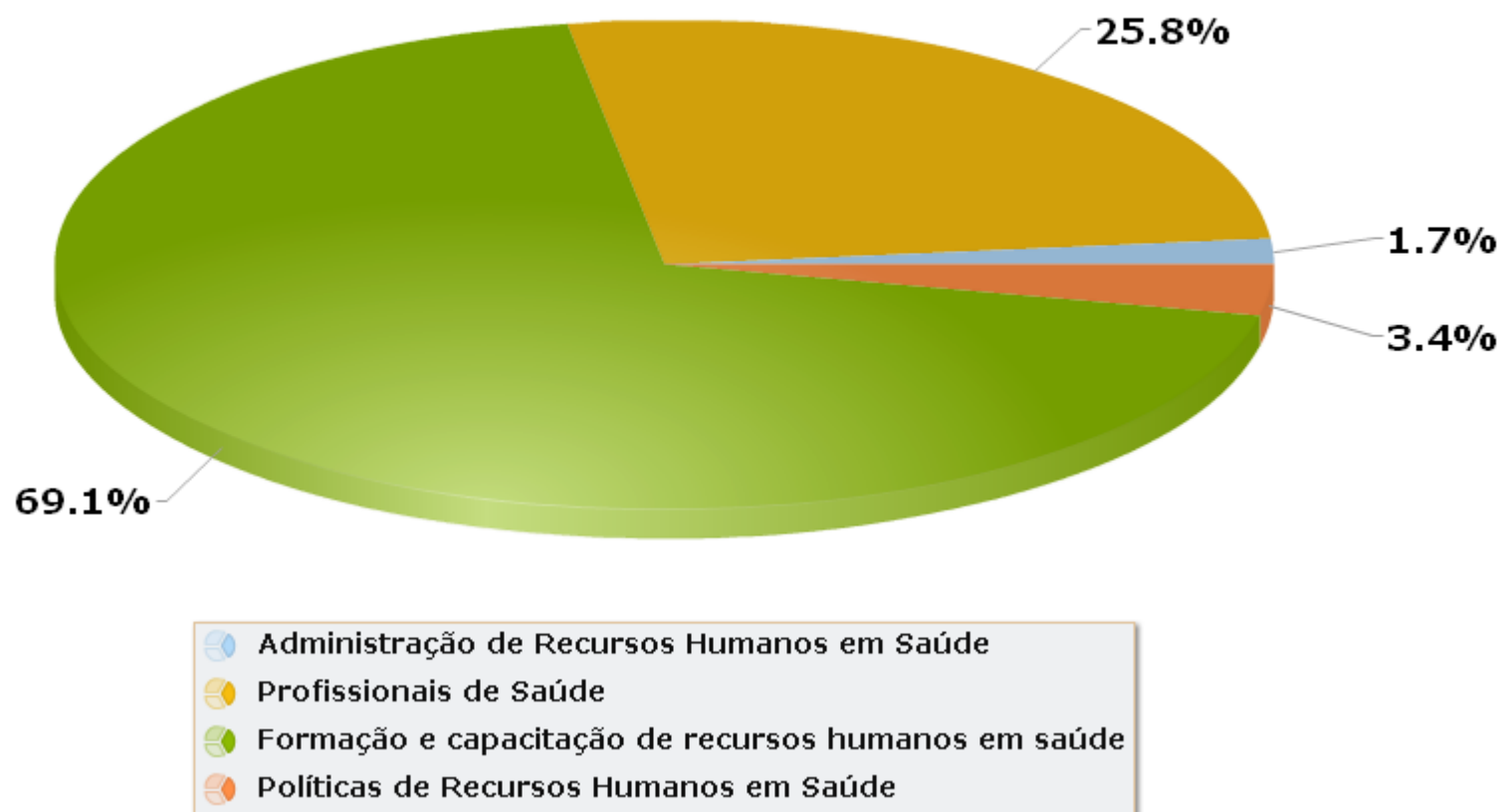
Gráfico 7: Evolução temporal das dissertações de mestrado acadêmico sobre Trabalho e Educação na Saúde, no período de 2002 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

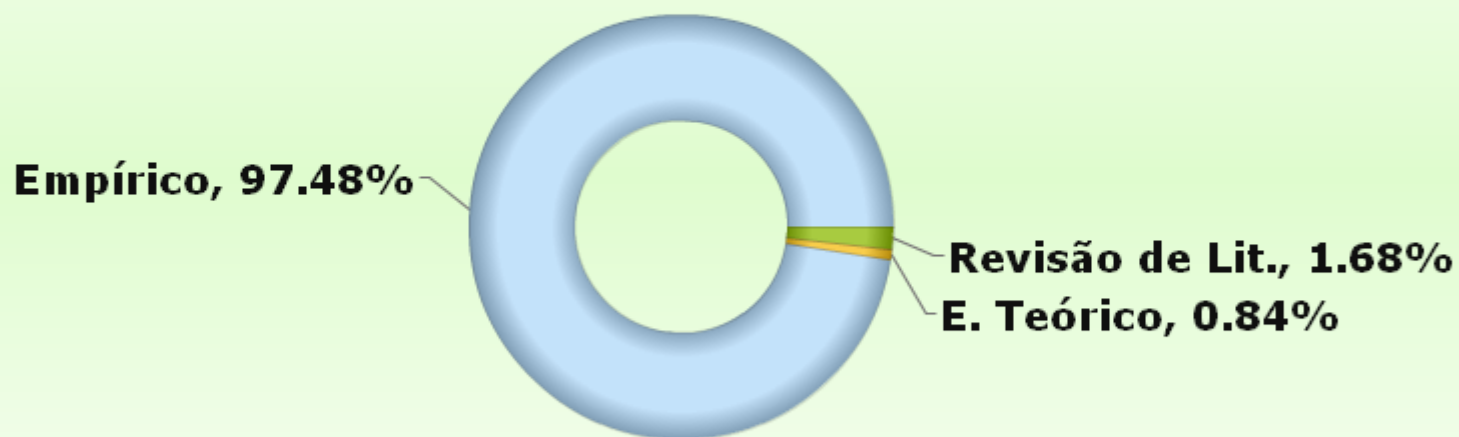
Resultados

Gráfico 8: Distribuição das dissertações de mestrado acadêmico sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo categorias, no período de 2002 a 2009, Brasil, 2011.



Resultados

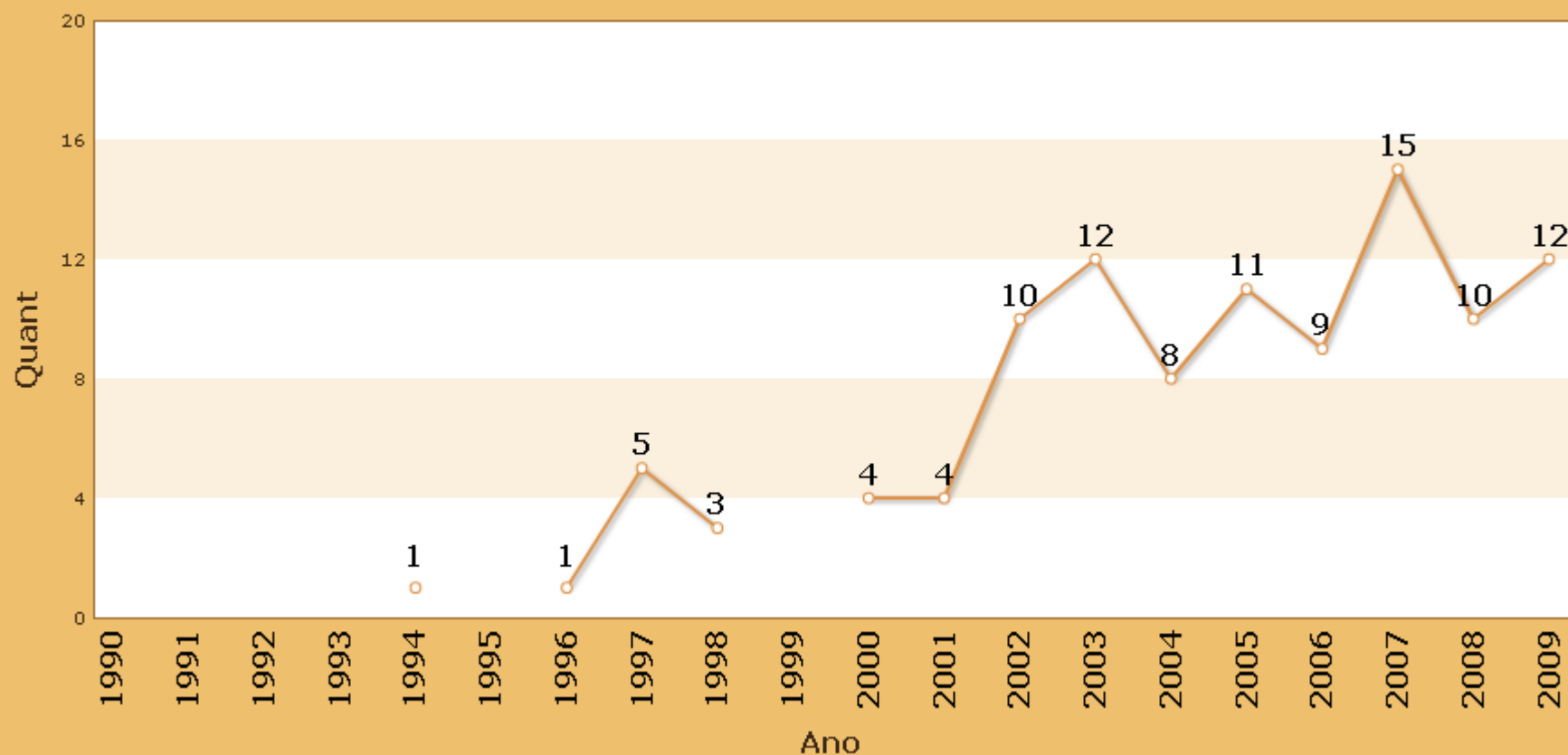
Gráfico 9: Distribuição das dissertações de mestrado acadêmico sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo tipo de estudo, no período de 2002 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

Resultados

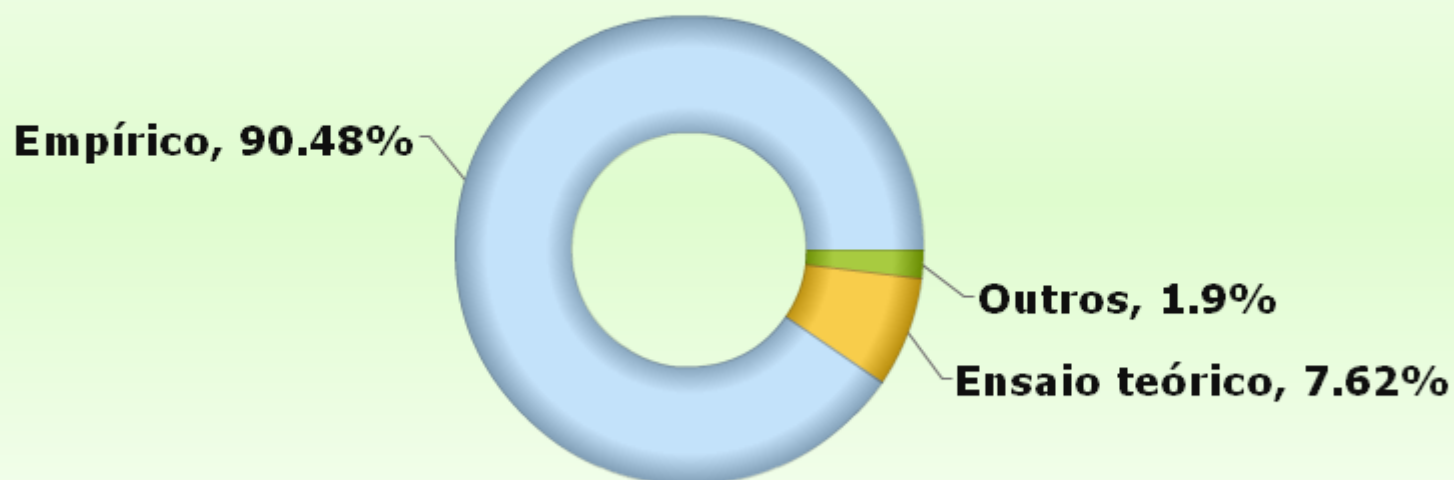
Gráfico 10: Distribuição anual das teses sobre trabalho educação e saúde defendidas no período de 1990 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

Resultados

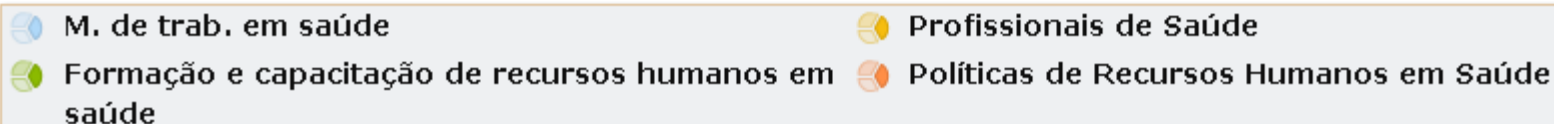
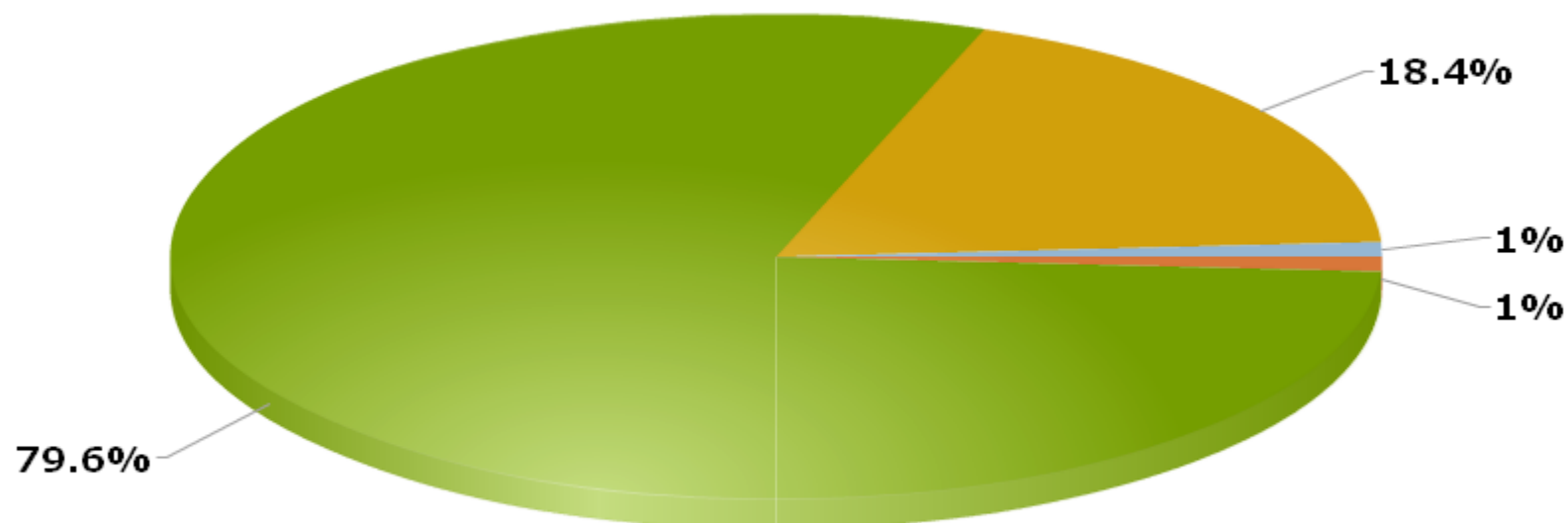
Gráfico 11: Distribuição das teses sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo tipo de estudo, no período de 1994 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

Resultados

Gráfico 12: Distribuição das teses sobre Trabalho e Educação na Saúde, segundo categorias, no período de 1994 a 2009, Brasil, 2011.



Powered by oomfo

Discussão

- As duas décadas estudadas constituíram o cenário de implementação do SUS
 - ▣ Houve um avanço no processo descentralização da gestão
 - ▣ Mudanças ocorreram no âmbito da organização do processo de trabalho em saúde, notadamente a implantação da estratégia de saúde da família.
- Processo de institucionalização da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde a partir de 2003 e o incentivo dado por organismos internacionais como a OMS e a OPAS ao desenvolvimento de pesquisa nessa área:
 - ▣ Observatórios de Recursos Humanos em Saúde
 - ▣ Apoio financeiro definido pelo Ministério da Saúde e CNPq para a realização de estudos nesta área

Discussão

- No final da década compreendida entre 2000 e 2010, apresenta-se um quantitativo expressivo de estudos acerca de tecnologias educacionais, destacando-se a incorporação da educação à distância (EAD), fruto da regulamentação dessa modalidade de ensino no Brasil por meio da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, também aos incentivos federais na promoção de cursos nessa modalidade.

Discussão

- De modo geral, notam-se pelas evidências produzidas por essa investigação, a predominância de estudos voltados para educação na saúde em detrimento daqueles voltados para a gestão do trabalho. Tal fato torna-se compreensível se observados o número de programas e projetos no âmbito da formação e capacitação que serviram de incentivo para essa produção, que emergiram desde a década de 70, com o Larga Escala, incentivando a formação profissional de nível médio.

Considerações finais

- Para além das temáticas prevalentes e emergentes identificadas neste estudo de tendências, faz-se necessário igualmente localizar as lacunas do campo, identificando o que não está sendo investigado. Chama atenção a necessidade de investimento em questões específicas acerca trabalho em saúde.
- Como limite do atual trabalho, aponta-se o recurso aos artigos por meio dos resumos. Para aprofundamento da análise, sugere-se trabalhar com textos na íntegra de forma a permitir não só mapeamento das tendências, mas a análise dos referenciais teóricos adotados como marcos conceituais do campo.

Referencias bibliográficas

- GARCIA, J.C. La educación médica en la América Latina OPS, 1972, 413p. (Publicación Científica, 225)
- GIRARDI, S.N. O perfil do “emprego” em saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 2 (4): 423-439, 1986
- NOGUEIRA, R.P. Tendências generales del mercado de trabajo médico en las Américas. Cadernos de Saúde Pública, 2 (4) 440-456, 1986
- NOGUEIRA, R.P. A força de trabalho em saúde no contexto da Reforma Sanitária. Cadernos de Saúde Pública, 3 (3): 332-342, 1987
- SILVA, G.R. Uma retrospectiva da educação médica no Brasil. R.Bras.Educ.Med. 11(3): 81-85, 1987
- Schraiber, Lilia Blima; Peduzzi, Marina. Título: Tendências e possibilidades da investigação de recursos humanos em saúde no Brasil / Research tendencies and possibilities of human resources in health in Brasil Fonte: Educación Médica y Salud (OPS);27(3):295-313, jul-sept. 1993.
- Marina Peduzzi¹; Lilia Blima Schraiber² Workshop: mapeamento de projetos de pesquisa e de intervenção sobre recursos humanos em saúde, no âmbito nacional Interface (Botucatu) vol.4 no.7 Botucatu Aug. 2000 p. 149-152
- Leonardelli, Natal; Rosa, Roger dos Santos. Histórico e planos de ensino da residência em medicina preventiva e social. Rev. HCPA & Fac. Med. Univ. Fed. Rio Gd. Do Sul;10(1):38-47, 1990.

Referencias bibliográficas

- Marcondes, Eduardo; Lima Goncalves, Ernesto. Programa de avaliacao curricular da Faculdade de Medicina da Universidade de Sao Paulo. Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. Univ. São Paulo;46(5):243-9, set.-out. 1991.
- Sobra, Dejanio T. Três casos de inovação curricular no panorama recente (1964-1988) da educação médica brasileira: subsídios de um retrospecto baseado na revisão de documentos. Rev. Bras. Educ. Méd;15(1/3):11-7, jan.-dez. 1991.
- Ruiz, Tânia; Morita, Ione. Curso de graduação na Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP: inquérito entre ex-alunos. AMB Rev. Assoc. Med. Bras; 37(4):200-4, oct.-dec. 1991.
- Teixeira, Carmen Fontes; Noronha, Ceci Vilar; Paim, Jairnilson Silva. O ensino da medicina social na graduação. Rev. Bras. Educ. Médica.;18(1):11-9, jan.-abr. 1994.
- Paim, Jairnilson S; Nunes, Tânia Celeste M. Contribuições para um programa de educação continuada em saúde coletiva. Cad. Saúde pública;8(3):262-9, jul.-set. 1992.
- Teixeira, Carmem Fontes; Paim, Jairnilson Silva. Políticas de formação de recursos humanos em saúde: conjuntura atual e perspectivas. Divulg. Saúde debate;(12):19-23, jul. 1996.
- Belaciano, Mourad Ibrahim. O SUS deve aceitar este desafio: elaborar proposicoes para a formação e capacitação de recursos humanos em saúde. Divulg. Saúde. debate;(12):29-33, jul. 1996.
- Feuerwerker, Laura Camargo Macruz; Marsiglia, Regina. Estratégias para mudanças na formação de RHs com base nas experiências IDA/UNI. Divulg. Saúde debate;(12):24-8, jul. 1996.